

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ROSANGELA GOMES DE ARAUJO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Este Texto Gerador I é um trecho do artigo enciclopédico *Arcadismo*, parte integrante da *Infopédia – Enciclopédia e Dicionários Porto Editora*. Por abordar o assunto estudado no ciclo anterior, o estilo árcade, o referido artigo mantém a relação temática do bimestre e, assim, introduz um novo outro gênero textual.

Tomás António Gonzaga

Poeta natural da cidade do Porto, onde nasceu em 1744, em Miragaia, em prédio hoje devidamente assinalado. Tomás António Gonzaga era filho de pai brasileiro e mãe portuguesa, com quem partiu para o Brasil em 1752. Oriundo de uma família de magistrados, voltou a Portugal dez anos depois para estudar Direito em Coimbra, onde tirou o bacharelato em 1768.

Exerceu magistratura em Beja e em 1782 foi enviado para o Brasil para exercer o cargo de ouvidor e procurador dos defuntos e ausentes na comarca de Vila Rica, capital de Minas Gerais, no Brasil. Esta era uma das regiões mais prósperas do Brasil, devido, sobretudo, à exploração do ouro. Aí o poeta encontrou um ambiente de grande efervescência intelectual, onde florescia o gosto das academias literárias, em que se agrupavam poetas como Cláudio Manuel da Costa, Alvarenga Peixoto, Silva Alvarenga e Caldas Barbosa, alguns dos quais eram antigos estudantes de Coimbra.

O arcadismo brasileiro tinge-se de certo matiz folclórico, cultivando a temática do contato com os costumes populares e usos locais. Este ambiente intelectual e o filosofismo do século XVIII influíram na formação literária do poeta, manifestando-se na rejeição do despotismo esclarecido e na defesa de um liberalismo moderado. O seu espírito imbuído do naturalismo dos filósofos de Setecentos não permitiu, todavia, a rejeição da existência do divino, embora se manifestasse, por vezes, em ilações mais materialistas imbricadas nos ideais de libertinismo individualista e democrato-republicano que acalentou mais tarde.

Foi também em Minas Gerais que Gonzaga se apaixonou por uma jovem da sociedade de Vila Rica, de 16 anos, de nome Maria Joaquina Doroteia de Seixas, que lhe inspirou toda a

sua poesia - que veio a surgir sob o título de Marília de Dirceu (obra em 3 volumes, publicados entre 1792 e 1812) - Marília é o nome que deu à amada e Dirceu o nome arcádico que adotou. Trata-se de poesias eminentemente arcádicas, que combinam o bucolismo, os fingimentos pastoris, o arrebatamento amoroso e as alusões mitológicas.

Dias antes da realização do casamento, foi acusado de ter feito parte da conjuração mineira contra o domínio português, a Inconfidência, comandada por Joaquim José da Silva Xavier, o seu protomártir. Em 1796 foi nomeado desembargador da Relação da Baía, para onde foi, após o seu casamento. Por ter sido acusado de tomar parte na conspiração da Inconfidência Mineira, Gonzaga foi preso e enviado para a Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro. Acabou por ser condenado ao degredo em 1792. Instalando-se em Moçambique, casou-se no ano seguinte com Juliana Mascarenhas de Sousa, filha de um comerciante de escravos. Em 1809 foi nomeado juiz da Alfândega, acabando por falecer no ano seguinte.

Gonzaga dedicou-se também, nomeadamente na juventude, a estudos jurídicos, publicando um Tratado de Direito Natural. As Cartas Chilenas, conjunto de composições satíricas, são também atribuídas a Gonzaga. Têm por tema os desacertos e arbitrariedades do governador Cunha Meneses. Sentido da dor e da complexidade da existência patente nas líras de Gonzaga aproxima-o do Pré-Romantismo, assinalando a transição do Classicismo para o Romantismo. A precisão com que descreve o mundo exterior nos gestos do trabalho quotidiano, no traço físico do retrato, no colorido das marinhas situam-no na linha de um realismo poético que vai culminar em Cesário Verde.

Disponível na www: <URL: [http://www.infopedia.pt/\\$tomas-antonio-gonzaga](http://www.infopedia.pt/$tomas-antonio-gonzaga)>.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O texto enciclopédico foi criado para ser divulgado em livros, como um verbete. Contudo, atualmente, pode aparecer em outros diversos suportes, como CDs, DVDs. Há, ainda, um bom número de enciclopédias na Internet.

Observando as indicações sobre a fonte e a figura a seguir, responda:



- Qual o suporte utilizado para veicular o artigo estudado? Justifique sua resposta, destacando as principais características do suporte.
- Qual é a vantagem deste meio, tanto para o pesquisador como para o editor?

Habilidade trabalhada

Reconhecer os diferentes suportes de circulação do gênero artigo enciclopédico.

Resposta comentada

- O Artigo enciclopédico foi retirado da Internet, do site chamado *Infopédia – Enciclopédia e Dicionários Porto Editora*. As principais características do suporte em que o artigo foi publicado destacam-se: i) o uso de *hiperlinks*, como os boxes na parte superior da tela para as pesquisas e o próprio nome “Tomás Antônio Gonzaga”; e ii) as inúmeras possibilidades de edição/formatação de caracteres e de uso de recursos gráficos, a partir dos quais o autor pode enfatizar trechos e, mais facilmente, atingir seus propósitos enunciativos.
- O mundo moderno trouxe uma série de comodidades para o homem, como, por exemplo, o computador e a internet, suporte utilizado para a construção e para a circulação do texto em análise. Além dessas vantagens, uma obra editada

eletronicamente pode circular, mais rapidamente, por todas as partes do mundo. Esses recursos contribuem, ainda, para que o autor disponibilize mais rapidamente sua obra, atingindo um grande número de leitores que, por sua vez, terá possibilidade de ter acesso rápido e diversificado às informações que lhe são necessárias. Finalmente, os livros editados eletronicamente são também mais baratos e não ocupam espaço.

QUESTÃO 2

O título, geralmente, tem a função de nomear o texto, atraindo o leitor e sintetizando as informações principais. Considerando apenas o título e o subtítulo deste artigo, qual poderia ser o tema abordado?

Habilidade trabalhada

Relacionar o título ao corpo do texto, a fim de identificar o tema central.

Resposta comentada

O título é uma parte importante do texto, pois, devido à sua posição, é o primeiro elemento a ser analisado. Ao mesmo tempo em que nomeia textos de diferentes gêneros sugerindo e despertando o interesse do leitor para o tema, esse elemento estabelece vínculos com informações textuais e extratextuais, orientando o leitor para a conclusão a que o mesmo deve chegar.

Ao explorar o título, o aluno desenvolverá uma pré-leitura do texto, utilizando conhecimentos prévios, e, assim, poderá identificar o tema e, por vezes, até mesmo a intenção do autor.

Segundo Kleiman¹, o conjunto de noções e conceitos sobre o texto, nomeado de conhecimento textual, faz parte dos conhecimentos prévios e também desempenha um papel importante na compreensão. No artigo enciclopédico, o título auxilia o pesquisador na busca e na seleção do material, em qualquer que seja o veículo.

No texto selecionado, o título é óbvio e direto. Em sua íntegra, ele recebeu o título “*Tomás Antônio Gonzaga*”, assunto geral abordado. O trecho estudado foi dedicado a um dos mais importantes escritores pertencentes ao estilo. Apesar de não haver a presença do subtítulo, o texto apresenta o contexto histórico e literário a que Tomás Antônio Gonzaga está inserido.

TEXTO GERADOR II

O texto gerador II integra a obra *Marília de Dirceu*, de Tomaz Antônio Gonzaga, uma das composições mais conhecidas do Arcadismo. Neste texto, o poeta discorre sobre o período em que esteve preso. Nesta Lira, Gonzaga estabelece a oposição existente entre o passado feliz junto a sua amada, Marília, e o presente de solidão e tristeza na masmorra. Nesse processo, Gonzaga também se vale das características árcades ao utilizar pseudônimos para referir-se ao poeta Claudio Manuel da Costa (Glauceste), além de se remeter ao cenário pastoril e à presença de seres mitológicos,

Leia as estrofes selecionadas da Lira IV, da obra *Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga.

Marília de Dirceu - Parte II

Lira XXI

Que diversas que são, Marília, as horas,

Que passo na masmorra imunda, e feia,

Dessas horas felizes, já passadas

Na tua pátria aldeia!

Então eu me ajuntava com Glauceste;

E à sombra de alto Cedro na campina

Eu versos te compunha, e ele os compunha

À sua cara Eulina.

Cada qual o seu canto aos Astros leva;

De exceder um ao outro qualquer trata;

O eco agora diz: “Marília terna”,

E logo: “Eulina ingrata”.

Deixam os mesmos Sátiros as grutas.

Um para nós ligeiro move os passos;

Ouve-nos de mais perto, e faz flauta

C'os pés em mil pedaços.

“Dirceu, clama um Pastor, ah! bem merece

Da cândida Marília a formosura.

E aonde, clama o outro, quer Eulina

Achar maior ventura?”

Nenhum Pastor cuidava do rebanho,

Enquanto em nós durava esta porfia.

E ela, ó minha Amada, só findava

Depois de acabar-se o dia.

À noite te escrevia na cabana

Os versos, que de tarde havia feito;

Mal tos dava, e os lia, os guardavas

No casto e branco peito.

Beijando os dedos dessa mão formosa,

Banhados com as lágrimas do gosto,

Jurava não cantar mais outras graças,

Que as graças do teu rosto.

Ainda não quebrei o juramento,

Eu agora, Marília, não as canto;

Mas inda vale mais que os doces versos

A voz do triste pranto.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 3

O trecho selecionado é o relato das sensações experimentadas por Dirceu, pseudônimo de Tomás Antônio Gonzaga, que foi preso em 1789, acusado de envolvimento na Conjuração Mineira. Considerando-se o contexto, que palavra substituiria adequadamente o termo **masmorra** no verso: “*Que passo na masmorra imunda, e feia*”?

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de uma palavra ou expressão a partir do contexto.

Resposta Comentada

Prisão. A partir da introdução do tema e do relato e do envolvimento de Tomás Antônio Gonzaga com a conjuração Mineira expressão no enunciado da questão, o aluno não terá dificuldades em inferir o significado da palavra *masmorra* e substituí-la adequadamente pela palavra *prisão*, considerando o contexto sócio-histórico que envolveu o autor.

ATIVIDADES DE USOS DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

O trecho selecionado é o relato das sensações experimentadas por Dirceu, pseudônimo de Tomás Antônio Gonzaga, que foi preso em 1789, acusado de envolvimento na Conjuração Mineira. Nele, Dirceu estabelece comparações entre as horas felizes antes de estar na masmorra em contraste com o presente em que tudo está mudado, exceto seu amor por Marília. No texto, podemos perceber um trabalho especial com a linguagem, que apresenta antíteses metáforas, inversões sintáticas e adjetivação abundante. Já, ao ler o artigo enciclopédico *Arcadismo*, podemos perceber que esse texto é escrito de forma impessoal, isto é, com os verbos predominantemente no presente do modo indicativo e na terceira pessoa do discurso.

- a) Retire trechos do texto que comprovem as afirmações acima.
- b) Leia os textos mais uma vez e levante hipóteses: Por que os respectivos autores teriam feito essas escolhas linguísticas?

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de objetividade e de impessoalidade: uso da 3ª pessoa.

Resposta Comentada

Um assunto pode ser objeto de diferentes gêneros textuais, cada um deles com características próprias. E a estrutura de um texto deve ser adequada ao público leitor e à finalidade a qual ele se destina. Isso ocorre na seleção do vocabulário, na extensão das orações, na organização dos parágrafos, nos tempos verbais e no uso de pronomes.

O texto literário caracteriza-se pelo uso expressivo da linguagem visando despertar a emoção no leitor. Dessa maneira, há uma série de recursos linguísticos, como o emprego de figuras de linguagem (antíteses), a rigorosa seleção vocabular e o trabalho com a estrutura frasal (inversões), foram utilizados no texto de Gonzaga com vistas a tornar o texto uma obra artística.

Nas estrofes selecionadas, podemos perceber como o poeta, gradativamente, retrata as sensações causadas pela prisão. Nas estrofes, percebe-se a presença de antíteses como forma demonstrar a oposição entre o passado e o presente vivido por ele e sua amada. Na última estrofe, destaca-se a dor da separação e a fidelidade ao juramento feito pelo poeta à Marília.

Já um artigo enciclopédico caracteriza-se por ser um texto informativo, encontrado, principalmente, em revistas especializadas e em portais específicos da internet: destina-se a leitores que buscam determinado tipo de informação do saber no campo da ciência ou das artes. Nesse texto gerador, foi utilizada uma linguagem objetiva, na terceira pessoa gramatical e cujo único objetivo era o de trazer informações sobre um dos mais importantes poetas do Arcadismo brasileiro.

QUESTÃO 5

O artigo enciclopédico costuma ter uma linguagem simples e objetiva para facilitar o entendimento do seu público leitor. Sendo assim, vemos a preferência pela ordem direta na estrutura das orações: os elementos do texto obedecem à ordem “*sujeito+ verbo+ complementos*”.

- a) Retire do texto uma passagem que exemplifique essa afirmação.
- b) Explícite a estrutura sintática dos exemplos que você destacou.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a estrutura de enunciados em ordem direta.

Resposta comentada

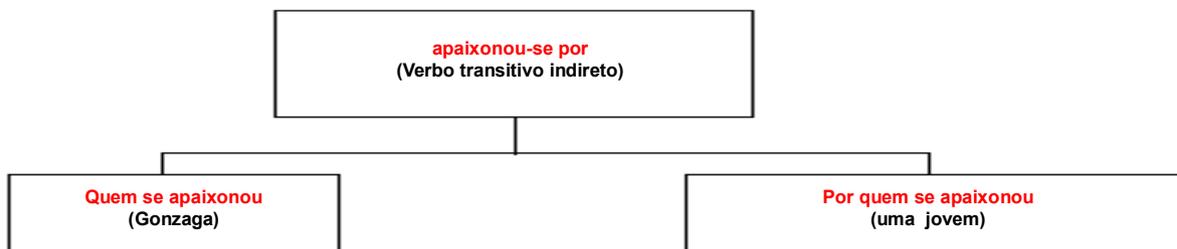
O texto informativo, ao contrário de um texto literário, por exemplo, não tem finalidades estéticas. Esse tipo de texto objetiva informar, expor ou transmitir um saber para o leitor, sendo necessário que ele tenha clareza e precisão na transmissão da informação.

Desse modo, no artigo enciclopédico, há preferência pela ordem direta na estrutura das orações: **sujeito + verbo + complementos** – como no exemplo a seguir: “*Gonzaga se apaixonou por uma jovem da sociedade de Vila Rica...*”.

Para facilitar a análise proposta no segundo item de questão, apresento um exemplo. Assim, pedirei aos alunos que:

Identifiquem a forma verbal, observando sua transitividade.

Reconheçam os elementos a ela subordinados.



QUESTÃO 6

[...] *Exerceu magistratura em Beja e em 1782 foi enviado para o Brasil para exercer o cargo de ouvidor e procurador dos defuntos e ausentes na comarca de Vila Rica, capital de Minas Gerais, no Brasil.*

Nesse trecho, o conector “para” revela uma relação de:

- a) Finalidade
- b) Adição
- c) Conclusão

- d) Oposição
- e) Alternância

Habilidade trabalhada

Identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Resposta comentada

Os conectores permitem estabelecer relações significativas entre elementos e palavras do texto, contribuindo para a continuidade e progressão do texto e garantindo sua coesão e coerência. No texto, o autor aborda a vida profissional a ser exercida pelo poeta árcade Tomás Antônio Gonzaga como ouvidor e procurador dos defuntos e ausentes na comarca de Vila Rica, em Minas Gerais. Assim, nessa questão, o aluno deverá perceber a importância da análise do contexto para a identificação do sentido apontado pela conjunção. E, ao analisar as relações entre as orações, o aluno deverá identificar que a conjunção *para* estabelece uma finalidade; o objetivo entre o envio do poeta (na primeira oração) e o cargo a ser exercido no Brasil pelo poeta (na segunda). Nessas circunstâncias, a opção **a** revela-se como a única opção que satisfaz o comando da questão. A alternativa **b** está incorreta porque o contexto não representa um acréscimo de funções profissionais para o poeta. Também não há uma “conclusão” visto que não há, no enunciado, um entendimento definitivo acerca do assunto que é apresentado, o que descarta a opção **c**. A opção **d** também está descartada porque não há uma relação de oposição; de ação contrária entre as orações. E finalmente a opção **e** está incorreta porque não há o sentido de opção ou de alternância entre as orações.